

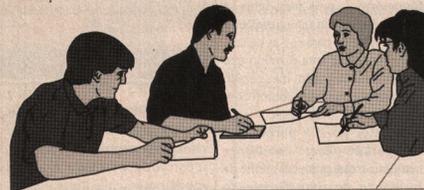
Balsa Nova lança seu 3º concurso de redação

Balsa Nova quer premiar a criatividade e o talento de seus cidadãos, com seu 3º concurso de redação. O tema para este ano é "Minha Pátria", fazendo com que o concurso se encerre justamente na época das festividades da Semana da Pátria. A promoção do evento veio através da agência local dos Correios e Telégrafos, com o apoio e coordenação do Departamento de Educação, Cultura e Esportes e da Biblioteca Municipal da prefeitura de Balsa Nova.

Os interessados poderão inscrever-se na Biblioteca Victor Civita e nos Correios. Lá eles preenchem a ficha de inscrição, mencionando um pseudônimo para ser usado em seu trabalho. Esta medida serve para que todos possam participar mesmo tendo laços de parentesco com a banca julgadora, que não terá acesso às identidades reais dos participantes.

O concurso e a premiação está dividido em três categorias, infantil, juvenil e adulto. Os três primeiros colocados de cada uma delas receberá prêmios e uma menção. Qualquer pessoa que tenha mais de nove anos pode se inscrever e participar. Os concorrentes de 9 a 12 anos participam da categoria infantil, de 12 a 16 da juvenil e acima de 16 anos, sem limite de idade, categoria adulto.

Os manuscritos deverão ser entregues até o dia 29. A divulgação dos premiados acontece no dia 5 de setembro às 10h00, na Câmara Municipal de Balsa Nova.



Segundo as regras para os concorrentes, todos os manuscritos tem que ser legíveis, sem rasuras ou borrões e contendo no mínimo 18 linhas e no máximo 25. O trabalho deverá ser entregue em papel pautado com margem esquerda, com o pseudônimo do autor escrito. Cada participante pode inscrever apenas 2 manuscritos, não podendo haver nenhum indicio de plágio. Se isto for percebido e comprovado, a pessoa será desclassificada com todos os seus trabalhos. O direcionamento do texto e concordância da língua portuguesa é responsabilidade de cada participante, mas ele pode receber orientação.

A banca julgadora será formada por 3 pessoas que tenham conhecimentos da língua portuguesa, interpretação e técnicas de redação. Cada uma delas dará notas para as redações. As que somarem maior número de pontos serão as premiadas.

Meio Ambiente Vencedores do concurso de redação e desenho recebem premiações

Durante a manhã de quarta-feira dia 13, em solenidade na Prefeitura Municipal de Campo Largo que contou com a presença do prefeito Newton Puppi, secretários municipais, vereadores e demais convidados, os três primeiros colocados dos concursos de redação e desenho, promovidos pelas Secretarias Estadual do Meio Ambiente e Secretaria Municipal do Meio Ambiente receberam seus prêmios. Os dois concursos tiveram como tema o meio ambiente e foram realizados fazendo com que os alunos tivessem uma participação maior da preservação do mesmo.



Prefeito Newton Puppi, parabenzifica Carlos Rodrigues Gaideski

No Concurso de Redação que teve a participação das Escolas Monsenhor Ivo Zanlorenzi e Escola Leniro Ribeiro Bittencourt esta foi a colocação: 1º, Carlos Rodrigues Gaideski (6ª série - Monsenhor Ivo Zanlorenzi); 2º, Elaine Maria Gomes de Castro (6ª série - Monsenhor Ivo Zanlorenzi) e 3º, Josieli Ferreira (6ª série - Monsenhor Ivo Zanlorenzi).

Já no Concurso de Desenho foram estes os premiados: 1º, Fabiana Batista da Luz (2ª série - Escola Luiz Lorenzi); 2ª, Maria do Carmo Pereira de Oliveira (2ª série - Escola Luiz Lorenzi) e 3ª, Joice Cais Morges (2ª série - Escola Luiz Lorenzi). O Concurso de Desenho teve ainda a participação da Escola Pio XII.



A 1ª Dama, Roseli Puppi, entrega a premiação a Fabiana B. da Luz

Os primeiros colocados em cada categoria estarão representando Campo Largo em eventos a nível estadual e Região Metropolitana de Curitiba. O Concurso de Redação aconteceu na tarde de quinta-feira dia 14 na Casa da Cultura Doutor José Antonio Puppi em Campo Largo e o de Desenho aconteceu nesta sexta-feira dia 15, no município de Quatro Barras.



Secretário Municipal do Meio Ambiente, Haroldo Wühl, ao lado dos vencedores

Começa nesta sexta a 1ª Conferência de Habitação

Começa hoje, dia 15, a Conferência que poderá mudar o perfil de Campo Largo no setor habitacional. Esta é a primeira vez que algo de maior porte é realizado na cidade, trazendo uma maior democracia para a administração. A conferência terá a participação de representantes de associações de bairro, sindicatos e qualquer tipo entidades da sociedade civil organizada.

A abertura solene do evento será na Casa da Cultura às 19h00, com a presença do prefeito de Curitiba Cássio Taniguchi e de representantes da COHAB, COHAPAR e COMEC. Amanhã, dia 16, os trabalhos começam às 8h00 no Salão Paroquial da Igreja

Matriz. Neste encontro, Campo Largo instalará seu Conselho e o Fundo Municipal de Habitação. Com eles, garante-se que os cidadãos participem diretamente das decisões que serão tomadas para o setor habitacional. Eles funcionam como uma ligação direta entre a sociedade e o poder público.

O Fundo Municipal de Habitação é uma espécie de conta bancária em que se depositam todos os recursos que se destinam ao setor, bem como a arrecadação do setor. Quem controla esta verba é o Conselho conjuntamente com a Secretaria Municipal de Habitação.

O Conselho é formado por pessoas que participem de entidades da sociedade organizada. Entram aí sindicatos, associações de moradores e representantes populares. Este conselho é um símbolo de que o poder público está incentivando a participação popular na administração. É um incentivo à real democracia.

A participação de todos é mais do que necessária. Afinal, esta é a chance que a população tem para levar seus problemas, discutí-los e encontrar ou sugerir soluções eficazes. É a oportunidade de deixar de lado as reclamações e ajudar nas reformas e melhorias.

Segundo a Secretária de Habitação Marta Gorski, mais de 180 pessoas já se inscreveram. Quem estiver interessado deve se informar. Toda ajuda é necessária. Com um diagnóstico real da situação de cada bairro, a secretaria de habitação de Campo Largo, terá como priorizar e conhecer melhor cada ponto do município.

Official document from the Municipality of Balsa Nova, dated August 11, 1997, regarding the creation of the Housing Council and Housing Fund.

Gosto e preferência das crianças prevalece na escolha da merenda

Toda a merenda escolar disponível nas escolas do município, passa antes pelo Setor de Merenda Escolar, que ocupa-se além da aquisição, separação, distribuição e controle de alimentos, de outras atividades.

Esse setor faz também a aquisição, separação e distribuição de materiais de limpeza, materiais pedagógicos, alimentos e materiais destinados aos alunos do pré-escolar, materiais permanentes adquiridos com a verba da contrapartida da merenda escolar ou com verbas especiais adquiridas junto ao MEC, aplicação do programa de bochecho com fluor, alimentos destinados a professores e funcionários das escolas rurais e alimentos destinados à Divisão de Educação Especial.

Todas essas atividades são exercidas por profissionais competentes, que além de trabalharem no seu setor, auxiliam na separação dos materiais, pois é uma atividade que necessita de muito tempo para ser desenvolvida. Glaci Terezinha Magatão, responsável pelo setor, faz a coordenação dos trabalhos, diz que "quando os materiais chegam é uma correria, tudo deve ser separado e enviado em seguida para as escolas".

Além de Glaci, trabalham no setor, Mara Magatão, Cláuber Baroni Ramos, Jorge Pereira Leal, José Alves Ferreira, Luciano Vieira e Regina Célia Fior, que contribuem com muito esforço para o andamento dos trabalhos.

Na área da merenda escolar, o setor é quem determina os alimentos que vão ser adquiridos, elaborando uma lista de acordo com o gosto e preferência dos alunos, que é encaminhada à Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura. Antes dos alimentos serem comprados, é feita uma pesquisa para saber os mais viáveis. Quando os alimentos chegam ao setor, é feita a verificação da quantidade entregue, datas de fabricação e validade e o estado em

que se encontram as mercadorias. Todos os produtos adquiridos, não só os alimentos, necessitam de registro e análise, tudo feito



através de notas que o consumidor possa comprovar a sua aquisição.

O setor atende hoje, 56 escolas e 11 entidades, que totalizam cerca de 18.800 alunos. A separação dos alimentos respeita o número de alunos de cada instituição, levando em consideração também, as condições sócio-econômicas de cada comunidade.

O controle de estoque e a verificação da validade, também é feito nas escolas, através do Acompanhamento do Programa na Escola, com visitas periódicas que vão servir como inspeção dos alimentos. Dessa forma os produtos vão ser avaliados, podendo-se fazer um remanejamento deles entre as próprias escolas, para que não sejam jogados fora.

O Núcleo de Controle de Qualidade, composto por Euclides Araújo Lima, Técnico do Serviço de Inspeção Federal (S.I.F.); Percy Glaser Júnior e Vilma Vilseque, do setor de Vigilância Sanitária; os colaboradores Gilson Martini e Rita Brustolin e o vereador Thadeu Fieszt, cuidam de todo o controle da qualidade da merenda, fazendo testes para saber quais as melhores e se têm condições de consumo.

A aquisição dos produtos é feita de acordo com a liberação da verba destinada a ela. Neste ano foram efetuadas duas compras. Na última adquiriu-se cerca de 45 toneladas de alimentos, que já estão

sendo repassados às instituições. Dentre os produtos estão os enlatados, como carne bovina, frango e almondegas; molho de tomate; feijão e batatas pré-cozidas; arroz, macarrão, bolachas, bebida láctea, suco, pudim, farinha de milho, fubá, trigo, doce, margarina e fermento em pó. Glaci afirma que fazem de tudo para facilitar a vida das cozinheiras, inclusive ministrando cursos, onde são feitos treinamentos, "que têm a presença da maioria das merendeiras", completou Glaci.

O setor faz um alerta aos pais, para que cobrem das escolas a merenda. Todas elas possuem um estoque e oferecem um cardápio, para que os alunos saibam o que vão comer. A merenda é oferecida todos os dias, por isso não é necessário que as crianças levem lanche de casa. Todo o alimento servido tem o valor nutritivo necessário para a criança, que talvez o lanche de casa não tenha.

O trabalho desenvolvido por esse setor é considerado muito especial pelas pessoas que estão em contato diário com a realidade das escolas e demais entidades, pois são os responsáveis pela alimentação, muitas vezes única, de milhares de crianças.



O que você acha da legalização da prostituição no Brasil?

Prostituir-se, de acordo com Aurélio Buarque de Holanda, significa expor-se publicamente, desonrar-se praticando ações vergonhosas ou indecorosas, deixando-se corromper-se por suborno. Pode ser considerada também, como venda do corpo, para se obter dinheiro e melhorar a condição de vida.

A prostituição hoje em dia está caminhando muito rapidamente. Ela atinge pessoas de ambos os sexos e idades. Para muitos, é uma forma de envergonhar o país em que se vive, já para outros é um ato normal.

Um dos Deputados Federais, está formulando um Projeto de Lei, que visa a legalização da prostituição no Brasil. Através desse projeto, fica garantido à todo tipo de prostitutas o direito de aposentadoria e outros direitos, comuns a qualquer trabalhador. Será que esse projeto deve ser aprovado? A prostituição é uma forma de trabalho como qualquer outra? Essas e muitas outras questões vão ser levantadas, com certeza, antes da aprovação desse projeto.

Nesta semana "O Metropolitano" saiu às ruas para saber a opinião dos campolarguenses sobre a legalização da prostituição. Confira a seguir as respostas obtidas.



"Acho que é errado isso aí. Essa situação não pode acontecer, porque a prostituição só tende a aumentar e os adolescentes vão seguir o mesmo rumo, em busca de melhorar as condições de vida" Alessandro Andrade - pintor.

"No momento eu não sei dizer, se deve ser aprovada ou não. Eu acho que existem pessoas que fazem isso para ganhar a vida. Se houvessem mais empregos e oportunidades, talvez ela diminuisse" Marilete de Paula - zeladora.

"Eu acho que não deve ser legalizada. A prostituição, nos dias de hoje, está muito presente. Imagine como é que vai ficar se ela for legalizada? Só vai aumentar e fazer o país virar uma bagunça". Nilce de Oliveira - comerciante.



"Eu sou contra a legalização, não acho uma coisa legal. Acho que existem outros meios para as pessoas viverem. Na maior parte dos casos, ela é um meio de ganhar dinheiro e isso vai fazer ela aumentar". Liara Lorena - estudante.



"Sou contra essa legalização, porque muitas pessoas que ainda são de menor, vão querer entrar também. Não é certo só para o país, mas também para os pais, que vão saber que suas filhas estão trabalhando nisso". Valdir Marcos - estudante.



"Sou totalmente contra. Acho que essa mulherada vadia tem que arrumar um outro jeito para se aposentar, um emprego que seja decente. Com essa legalização, a prostituição só tende a aumentar". João Portela - motorista.

Ouvidoria Municipal na posse da Associação Paranaense

A solenidade de instalação e posse da Associação Paranaense de Ouvidores, realizada na cidade de Guarapuava, no último dia 08, contou com a presença do Ouvidor Geral de Campo Largo e Secretário Municipal de Relações Comunitárias, Aluizio Mordezin.

A cerimônia aconteceu no salão nobre do Atalaia Palace Hotel, às 18 horas, onde Viviane Lustosa Siqueira Ribas, tomou posse como Presidente da Diretoria Executiva. Dentre os presentes estavam o Governador Jaime Lerner; o Ouvidor Geral do Estado, João Elias de Oliveira; o Presidente do Conselho Deliberativo e também ouvidores de várias cidades do Estado do Paraná.

João Elias de Oliveira, reclamou e fez suas reivindicações. A ouvidoria está localizada na Rua Xavier da Silva, 1022 e o telefone para informações e contatos é 392-2828 (ramal 304).

ACOGUE DO TICO - Aceitamos Encomendas Peixes em Geral - Rua Dr. Osvaldo Cruz, 1366 - Fone: 292-3019

Ouvidor Geral do Estado, se pronunciou falando da importância das ouvidorias criadas nas cidades do Paraná. Através delas os cidadãos podem fazer as suas denúncias, com respeito a determinados assuntos, que possivelmente vão ser solucionados pelo setor responsável.

O secretário e ouvidor, Aluizio Mordezin, informa a toda população campolarguense que a Ouvidoria Municipal se encontra a disposição dos que quiserem

SENSACIONAL! Não perca esta oportunidade! Na compra de um saco de ração acima de 18Kg, para cães, você ganha um "Cheirinho". O Talquinho para perfumar o seu cãozinho de estimação. CASA VICTÓRIA 21 ANOS AO SEU LADO - Rua Rui Barbosa, 1332. (ao lado do Fórum de Campo Largo) Fone: 292-2162

Floricultura Bem-me-quer - Tele Flores: 292-1179

Prove o verdadeiro sabor do Café Café GRAN-GALA Qualidade de Tradição

AUTOPAR Linha Completa de escapamentos para automóveis, caminhões e utilitários! Rodovia do Café, Km.22, nº2160 - Fone: 292-1842 - 392-1197

Associados da Acicla vão ser beneficiados com novo convênio

A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Campo Largo, firmou parceria com o Banco do Brasil, através de um convênio assinado na última segunda-feira (11), na sede da associação, às 14 horas.



Estiveram presentes o Superintendente do Banco do Brasil, Marcelino Canellada Campos; o Gerente Geral do Banco do Brasil em Campo Largo, José Aparecido Batinga; Alcion Bubiak, Presidente da Acicla; Paulo Cosmo, Vice-presidente; Alcione Lamóglia, Tesoureiro e José Renato de Oliveira, secretário.

De acordo com o Gerente Geral da Agência Campo Largo, José Aparecido, esse convênio é feito com exclusividade, entre o banco e as associações comerciais. "Esse convênio já existem em Curitiba e Londrina e agora veio para campo Largo". Ele visa beneficiar as empresas já associadas da Acicla e outras que podem vir a se tornar, com o objetivo de adotá-las e assisti-las no capital de giro.

O banco vai liberar uma linha de crédito de aproximadamente R\$ 15.000,00, onde as empresas vão poder descontar antecipadamente os cheques pré-datados de até R\$ 300,00. A taxa de juros cobrada vai ser de 2,9%. A estimativa inicial é de descontar mais ou menos 1000 cheques por mês, totalizando de R\$ 300 a R\$ 500 mil. Se esses índices forem superados, o banco vai disponibilizar os recursos que forem necessários. Para participar dessa transação, não é necessário que os associados tenham conta no banco. Basta a empresa ter suas dívidas ajuizadas e não ter restrições cadastrais.

Essa iniciativa, de acordo com o Superintendente do Banco do Brasil, Marcelino, "está dentro do enfoque que o banco dá para re dimensionar a participação das empresas. Bem ao encontro dos objetivos do banco, ou seja, apoiar a iniciativa e colaborar com a associação, muito importante para os empresários".

Com esse convênio, a tendência é aumentar o número de associados até o final do ano. Alcion Bubiak, Presidente da Acicla, disse que o plano real está fazendo de tudo para acabar com o dinheiro fácil, especificamente os financiamentos, que estão cada vez menos presentes no mercado. Com essa parceria as empresas vão poder negociar o pagamento de suas dívidas com o banco, estabilizando seu capital de giro e firmando sua presença no mercado.

IPTU - BALSA NOVA Contribuinte! Procure quitar o Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), em atraso, na Tesouraria da Prefeitura. O Setor de Tributação comunica que os talões de 1997 do IPTU, foram entregues nas residências. Aqueles que não receberam o seu carnê, favor procurá-los na Prefeitura. Evite ficar em Dívida Ativa. Pagando seus Impostos em dia, você estará colaborando com o desenvolvimento de Balsa Nova. Prefeitura Municipal de Balsa Nova - Av. Brasil, 665 - CEP 83.650-000 - Fone (041) 836-1300 - Fax (041) 836-1164

A SUA SAÚDE VAI FICAR NOVA. A ousadia e o talento marcou a medicina durante séculos no mundo. A Nova Clínica, inicia uma nova era em Campo Largo. NOVA CLÍNICA CAMPO LARGO - Conheça a Nova Clínica Atendimento diferenciado nas mais variadas especialidades. Rua Osvaldo Cruz, 1635 - Campo Largo - PR - Tel: 292-4377 e 994-0984

Official document from the Municipality of Balsa Nova, dated August 11, 1997, regarding the creation of the Housing Council and Housing Fund.